

Corte drástico Paraná contingencia R\$ 1,1 bi nas despesas

Curitiba - Com perdas estimadas em R\$ 2,1 bilhões no ano, o governo do Estado resolveu segurar as finanças. Foi publicado ontem (20) contingenciamento de R\$ 1,1 bilhão do orçamento estadual. A medida é assinada pelo secretário de Fazenda, Renê Garcia Junior.

A Resolução 455 lista quais são os gastos que devem ser contidos. O secretário havia pedido que cada área do governo estadual indicasse as despesas que poderiam ser suprimidas ou adiadas, mas não obteve retorno no volume necessário.

Como a redução na receita foi acima do esperado e a ajuda financeira do governo

federal não chegará antes de 15 de junho (e ficará abaixo da queda da arrecadação), Renê argumenta que foi necessário agir de maneira mais drástica. Assim, para evitar que o estado não consiga pagar contas já feitas, Garcia Junior resolveu “secar a fonte”.

A medida deve desacelerar boa parte da máquina pública. “Não é um ato de maldade. É para garantir a solvência do Estado”, disse Renê, em entrevista à jornalista Katia Brebatti, da Gazeta do Povo.

O dinheiro bloqueado viria da fonte do tesouro estadual, que recebeu R\$ 1,4 bilhão a menos que o previsto. Disso, 25% iriam para os municípios

(que também ficaram sem o recurso). O secretário alega que foi obrigado a fazer o contingenciamento no valor correspondente à frustração de receita, sob pena de estar incorrendo em crime caso continuasse gastando de acordo com um orçamento que sabidamente não se realizará.

As áreas de saúde, segurança pública e assistência social foram preservadas, com cortes muito pontuais. Os salários dos servidores (ativos e inativos) não foram afetados, nem os precatórios. Algumas áreas, como a educação, que exigem um limite mínimo de gastos, devem ser compensadas mais para frente, quando a receita melhorar.

Tratamento com plasma: Conep aprova estudo e doadores já são recrutados

Cascavel - Após 45 dias de espera, a Conep (Comissão Nacional de Ética em Pesquisa) autorizou ontem (20) o estudo para tratamento contra a covid-19 com uso do plasma sanguíneo ou plasma convalescente (a parte líquida do sangue, onde ficam os anticorpos) de pacientes curados da doença.

O projeto é coordenado pelo médico hematologista e oncologista clínico Ademar Dantas da Cunha Júnior, de Cascavel, que comemorou a aprovação e agora conta com a colaboração de doadores do plasma, assim como de médicos, que encaminhem pacientes graves para o tratamento. “Esperamos que a comunidade médica acredite no estudo e encaminhe os pacientes. Tudo com o consentimento do próprio paciente e da família. Por se tratar de um estudo, muitas vezes as pessoas têm certo receio, mas o uso do plasma vem mostrando resultados positivos em outros países e pode ser um tratamento eficaz para a doença”, enfatizou o médico.

A equipe que vai desenvolver o projeto é formada por dez médicos cascavelenses. Na primeira fase serão tratados dois pacientes e pelo menos um deles deve apresentar resposta positiva para que a segunda fase, com o tratamento de dez pacientes, seja iniciada. A ampliação do estudo vai depender de resultados positivos da maioria dos pacientes tratados.

A iniciativa é a única do Paraná. Pesquisas semelhantes já ocorrem em São Paulo.

RECRUTAMENTO

Com o sinal verde para o estudo, agora a equipe busca doadores do plasma. Os voluntários (que já tiveram covid) podem entrar em contato com o centro de pesquisa da Uopecan pelo telefone (45) 2101-7456 e fazer o cadastro. Com base nos dados será realizada a seleção.

O tratamento se dá por

meio da retirada do plasma de pacientes que estão recuperados da doença há pelo menos 14 dias e tenham um título alto de anticorpos. “Os doadores devem se encaixar nos mesmos critérios estabelecidos para a doação de sangue. Além disso, ter um título alto de anticorpos e fator sanguíneo e de plasma compatíveis com o paciente que vai receber. Não é uma retirada de sangue, o doador é colocado em uma máquina específica que faz a extração do plasma. Cada voluntário pode doar duas vezes, com intervalo de 14 dias. O plasma pode ser estocado para pacientes futuros”, explica o hematologista.

PACIENTES APTOS

Poderão receber o plasma pacientes graves da covid-19, desde que haja indicação médica. Os pacientes ficarão na Uopecan, que tem a máquina para coleta, no HU (Hospital Universitário) de Cascavel e no Hospital Policlínica.

A transferência do plasma, cerca de 500 ml por

paciente, ocorre em duas etapas: “É ideal que o tratamento aconteça em até dez dias desde o início dos sintomas. O plasma é administrado em duas etapas, cada uma de 250 ml, podendo haver um intervalo de 12 horas entre uma aplicação e outra. Essa divisão é uma medida de segurança para evitar o risco de sobrecarga no corpo do paciente, assim como uma possível reação ao plasma”, explica o médico.

Os anticorpos agem no corpo do paciente atacando e combatendo o vírus, como se fosse um soro administrado para impedir o vírus de se proliferar, o que auxilia na melhora dos sintomas. O período desde o encaminhamento do paciente até a aplicação do plasma pode variar de 24 a 48 horas.

O custeio do tratamento inicialmente será feito pela Uopecan, mas o projeto deve ser inscrito em projetos federais de custeio de pesquisas.

• CLÁUDIA NEIS

Informe da redação

editoria e colaboradores

Pegou mal

A brincadeira do presidente Jair Bolsonaro sobre a cloroquina: “quem é da direita toma cloroquina, quem é da esquerda toma Tubalina” repercutiu muito mal, inclusive para quem fabrica o refri. A Afrebras (Associação dos Fabricantes de Refrigerantes do Brasil) divulgou nota repudiando a “infeliz declaração”, citando as mais de mil mortes por coronavírus ocorridas em 24 horas e cobrando do governo o fim de “regalias fiscais milionárias concedidas a multinacionais de bebidas na Zona Franca de Manaus, para amenizar o momento de crise econômica agravada pela pandemia no País”. A Afrebras representa mais de 100 indústrias de bebidas regionais no Brasil, entre as quais os produtores de tubalina. Segundo a entidade, o fim da isenção fiscal dada a Coca-Cola, Ambev e Heineken representaria economia de quase R\$ 2 bilhões aos cofres públicos.

Pegou muito mal

Quem também falou pelos cotovelos foi o ex-presidente Lula, que usou as redes sociais para pedir desculpas pela “frase totalmente infeliz”: “Ainda bem que a natureza criou esse monstro”, dizendo que deveria ter usado “infelizmente” em vez de “ainda bem”.

A frase infeliz

“Ainda bem que a natureza, contra a vontade da humanidade, criou esse monstro chamado coronavírus porque esse monstro está permitindo que os cegos enxerguem e que os cegos comecem a enxergar que apenas o Estado é capaz de dar solução a determinadas crises. Essa crise do coronavírus... somente o Estado pode resolver isso”, foi o que disse o petista.

De mal a pior

Nova pesquisa da XP/Ipespe mostra que o presidente Jair Bolsonaro obteve sua pior avaliação desde o início de seu mandato. O governo de Bolsonaro é considerado “Ruim/Péssimo” para metade da população, enquanto “Ótimo/Bom” é citado por 25%; outros 23% consideram regular e 2% não respondeu. Para 48% dos entrevistados, o restante do mandato será ruim/péssimo e 27% acredita que será bom/ótimo. Até seis meses atrás, 46% estava otimista, contra

31% de pessimistas.

Fritada

Após dias de “fritura”, o próprio presidente Jair Bolsonaro anunciou ontem a demissão da atriz Regina Duarte do cargo de secretária especial de Cultura e disse que ela vai assumir o comando da Cinemateca Brasileira, em São Paulo. Em seu lugar assume o também ator Mário Frias, apoiador de Bolsonaro, ex-Malhação.

Saneamento

O senador Oriovisto Guimarães (Pode) atenta para a importância da votação no projeto de lei que altera o marco regulatório do saneamento básico no Brasil. “A situação sanitária brasileira é um atentado à dignidade humana. O serviço de saneamento básico precisa mudar para ser universalizado. Vivemos um momento em que estamos percebendo a importância de priorizar a saúde pública”.

Transporte escolar

Os deputados Wilmar Reichembach (PSC), Luiz Claudio Romanelli (PSB), Nelson Luersen (PDT) e a deputada Cristina Silvestri (CDN) apresentaram ontem projeto de lei que autoriza os municípios a subsidiar os trabalhadores do transporte escolar enquanto perdurar as restrições da pandemia do coronavírus. O subsídio poderá se dar através de empréstimos e, segundo os deputados, é de extrema relevância.

Fronteira fica fechada

Apesar da pressão dos dois lados, o ministro de Relações Exteriores do Paraguai, Antonio Rivas, disse que ainda não tem data para reabrir as fronteiras com os países vizinhos, inclusive o Brasil. Segundo o chanceler, as fronteiras ficarão fechadas enquanto houver risco de contágio por coronavírus. Segundo ele, quando a pandemia estiver controlada, as fronteiras vão reabrir, mas de forma coordenada, o que ele acredita que deve ocorrer “nos próximos meses”.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ



EXTRATO DE EDITAL DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2020 – HUOP/UNIOESTE. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de cateter parenquimal e cateter ventricular para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Valor máximo total estimado: R\$ 252.666,55. **Recebimento das propostas:** Das 8:00h do dia 22/05/2020 até às 09:00h do dia 03/06/2020. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 03/06/2020, 09:00h. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2020 – HUOP/UNIOESTE.** Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos diversos para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Valor máximo total estimado: R\$ 110.752,58. **Recebimento das propostas:** Das 8:00h do dia 22/05/2020 até às 09:00h do dia 04/06/2020. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 04/06/2020, 09:00h. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2020 – HUOP/UNIOESTE.** Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de medicamentos diversos e fio cirúrgico para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Valor máximo total estimado: R\$ 557.201,08. **Recebimento das propostas:** Das 8:00h do dia 22/05/2020 até às 09:00h do dia 09/06/2020. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 09/06/2020, 09:00h. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2020 – HUOP/UNIOESTE.** Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de caneta eletrocirúrgica, cateter balão para embolectomia, eletrodo para caneta bisturi e placa bipartida para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Valor máximo total estimado: R\$ 283.356,20. **Recebimento das propostas:** Das 8:00h do dia 22/05/2020 até às 09:00h do dia 09/06/2020. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 09/06/2020, 09:00h. **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 024/2020 – HUOP/UNIOESTE.** Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de barra de Erich, fio de cerclagem, Kirschner e Steimann e serra de Gigli para consumo frequente no Hospital Universitário do Oeste do Paraná - HUOP. Valor máximo total estimado: R\$ 96.475,95. **Recebimento das propostas:** Das 8:00h do dia 22/05/2020 até às 09:00h do dia 15/06/2020. **Abertura das propostas e recebimento dos lances:** 15/06/2020, 09:00h. O edital e demais informações encontram-se à disposição dos interessados junto à Com. de Licitação do HUOP, ou Fone: (45) 3321-5397, ou ainda nas homepages www.unioeste.br/huop, www.comprasparana.pr.gov.br ou www.comprasnet.gov.br em conformidade com o Dec. Est. n.º 2452, de 07/01/04. Cascavel, 20/05/2020.